



## **A EDUCAÇÃO SEXUAL NO CURRÍCULO ESCOLAR MOÇAMBICANO: UMA REFLEXÃO SOBRE OS OBJETIVOS, PERFIL E COMPETÊNCIAS BÁSICAS DO GRADUADO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO GERAL**

AMÂNDIO BACIÃO MUTUMULA

**Introdução:** A sexualidade humana é uma temática de interesse para a sociedade que deveria ser abordada sem rodeios, nos mais variados ambientes de construção de conhecimentos. Se assumirmos que a escola constitui um dos meios privilegiados para a promoção de debates conducentes à mudança de atitudes dos alunos, julgamos que ela deve estar sempre atenta às diversas manifestações comportamentais da sociedade, para ajustar esses debates a cada momento da vida. **Objetivo:** Constituindo um dos requisitos para a conclusão do curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina-Brasil, a pesquisa visa propor para os currículos do ensino básico e ensino secundário geral em Moçambique, uma abordagem da sexualidade humanizante, que combine os modelos de abordagem tradicional e contemporânea da sexualidade humana. **Material e Métodos:** Para a materialização da pesquisa, recorreu-se à análise documental, tendo como principais fontes de informação a Lei do Sistema Nacional de Educação em Moçambique, os Currículos Escolares e os Programas de Ensino de Ciências Naturais e de Biologia. De seguida, foi feita a comparação dos objetivos, perfil e competências básicas sobre a sexualidade formulados nos currículos escolares do ensino básico de 2003 e 2019 assim como do ensino secundário geral de 2007 e 2022. De igual modo identificou-se o tipo de conteúdos sobre a sexualidade formulados nos Programas de Ensino, que são os documentos usados pelos professores para a materialização dos objetivos curriculares. **Resultados:** Da comparação feita entre os currículos anterior e recente de cada nível, constatou-se não existirem mudanças de abordagem nos objetivos, perfil e competências básicas do graduado e os conteúdos da sexualidade predominantes caracterizam-se por serem de cunho biológico. **Conclusão:** Consideramos que a abordagem da sexualidade nos currículos em estudo é reducionista, por valorizar aspectos inerentes à anatomia e fisiologia do organismo humano. Ao não dar relevância aos aspectos psicossociais e culturais da sexualidade humana, esses currículos educam a sexualidade, mas não *para a sexualidade*.

Palavras-chave: **CURRÍCULOS; SEXUALIDADE; PROGRAMAS;**